

**Antonio Marcos Emiliano**

Mestrado em andamento em Educação  
pela Universidade San Carlos (USC).

[marcosemiliano2007@gmail.com](mailto:marcosemiliano2007@gmail.com)

**Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro**

Docente do Centro Universitário Católica  
de Quixadá (UNICATÓLICA).

[stnianagila@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:stnianagila@unicatolicaquixada.edu.br)

**O TRABALHO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA  
NA 3ª SÉRIE "A" DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO  
EM TEMPO INTEGRAL GOVERNADOR ADAUTO  
BEZERRA COM BASE NAS AVALIAÇÕES  
DIAGNÓSTICAS PROPOSTAS PELO SISEDU**

---

**INTRODUÇÃO**

O presente artigo visa apresentar um trabalho exitoso sobre um processo de intervenção pedagógica com base em uma avaliação diagnóstica, ocorrida em março de 2022 e elaborada pelo Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional (SISEDU) para alunos de 3ª série do ensino médio da Escola de Ensino Médio Governador Aduino Bezerra.

Contudo, o estudo foi direcionado apenas para compreender a importância das avaliações diagnósticas no processo de ensino e aprendizagem em âmbito escolar, bem com o uso desse tipo de avaliação para o desenvolvimento de uma intervenção pedagógica voltada para amenizar as dificuldades detectadas no diagnóstico.

Nesse sentido, houve a necessidade de delimitá-lo para o contexto de apenas uma turma de 3ª série do ensino médio da já citada instituição escolar. Para tanto, buscou-se analisar as informações apresentadas no sistema referentes às habilidades de compreensão textual dos alunos avaliados.

Contudo, o mais importante foi a análise das metodologias utilizadas em sala de aula para buscar recuperar as habilidades comprometidas pela ausência de aulas presenciais por conta da pandemia que assolou o país por dois anos e impactou diretamente à aprendizagem dos estudantes.

Com isso, o trabalho buscou analisar os resultados da intervenção em uma avaliação de acompanhamento do processo, ocorrido no início de agosto de 2022 e produzida pelo mesmo sistema.

Também buscou-se compreender, durante o estudo, o conceito de avaliação diagnóstica junto a alguns estudiosos, bem como analisar a legislação educacional nacional e estadual, bem como o Projeto Político Pedagógico da escola, buscando assim produzir uma análise mais técnica e aprofundada do tema em estudo.

## **OBJETIVOS**

- Apresentar os resultados qualitativos e quantitativos provenientes de uma intervenção pedagógico após avaliação diagnóstica de Português em uma turma de 3ª série do ensino médio da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Governador Adauto Bezerra;
- Discutir a importância das habilidades de leitura para o desenvolvimento cognitivo de alunos de escolas públicas da educação básica;
- Discutir o conceito e a importância da avaliação diagnóstica nas escolas públicas do Ceará para identificar as fragilidades e dificuldades dos alunos da educação básica;
- Discutir a importância do SISEDU<sup>1</sup> para o apoio e melhoria da educação pública estadual nas escolas cearenses.

## **METODOLOGIA**

Como procedimentos utilizados na pesquisa, buscou-se, inicialmente, pesquisar e analisar os conceitos de avaliação diagnóstica apresentadas por alguns autores, tais como

---

<sup>1</sup>Plataforma que busca identificar nos alunos, por meio de avaliações diagnósticas, com base na Matriz de Referência do SPAECE, possíveis deficiências dos alunos em língua portuguesa e matemática, dando a possibilidade de escolas e professores trabalharem previamente essas fragilidades em preparação para as avaliações em larga escala, como o SPAECE e o SAEB.

Luckesi e Libânio que, entre outros, serviram de base para compreensão do que é avaliação diagnóstica e sua importância para o processo de ensino aprendizagem.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Constituição Federal, algumas leis estaduais e o Projeto Político Pedagógico da escola onde o estudo aconteceu também serviram de base para compreensão do assunto, pois foi através desses documentos oficiais que se fundamentou o conceito de avaliação e sua aplicação no cotidiano escolar.

Após o conhecimento da lei e dos conceitos de avaliação diagnóstica, foi necessário mergulhar em resultados de avaliações diagnóstica e de processo ancorados no SISEDU, identificando os avanços ou não de muitas turmas do ensino médio pertencentes à escola onde o estudo ocorreu.

Compreendendo o sistema, iniciou-se o processo de análise dos dados provenientes da avaliação (diagnóstica) do SISEDU 2022.1 da 3ª série "A" da referida escola, chegando-se à conclusão que a turma apresentava grande carência no que se refere às habilidades de compreensão textual, destacando-se alguns descritores que se apresentavam mais deficientes.

Nesse momento da experiência foi necessário a ajuda de outros professores da área, além do núcleo gestor escolar para que se traçasse um plano de intervenção pedagógica que deveria ser executado durante os meses de março, abril, maio, junho e agosto.

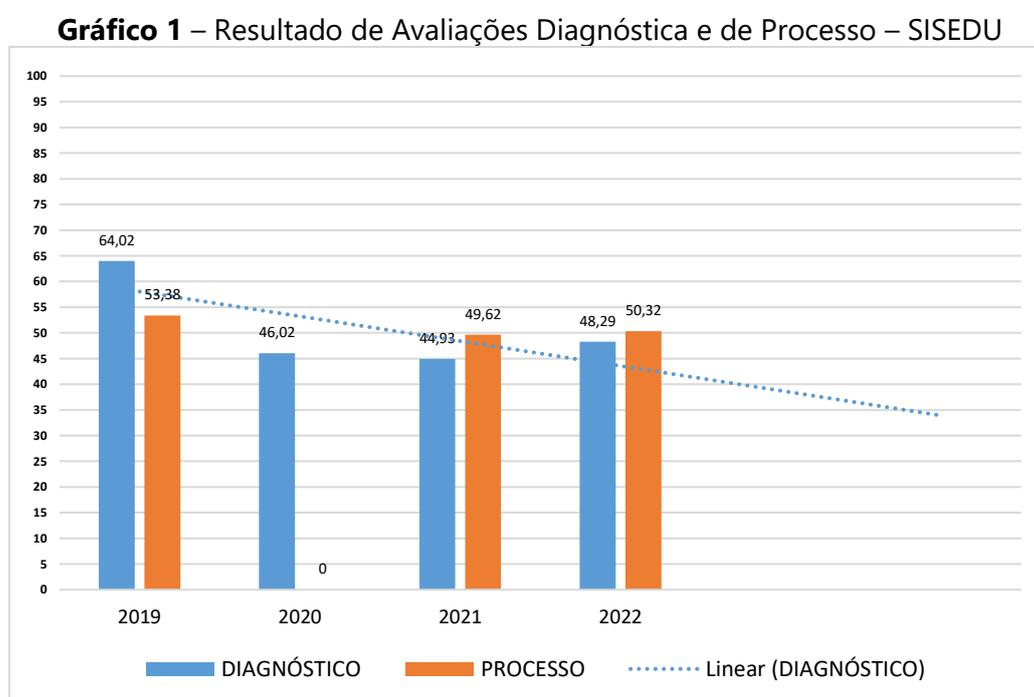
Somente no mês de agosto verificou-se o resultado do trabalho através da avaliação (de processo) SISEDU 2022.2, apresentado na análise e discussão dos resultados, mostrando assim a experiência exitosa de intervenção pedagógica de compreensão textual com base nos Descritores do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Debruçado sobre os resultados de avaliações diagnósticas e de processo da Escola de Ensino Médio em tempo Integral Governador Adauto Bezerra contidos no sistema SISEDU ao longo dos anos de 2019 a 2022, verificou-se que a pandemia de COVID-9, que

forçou as escolas de todo país a se reinventarem através de aula remotas, teve grande impacto negativo cotidiano educacional brasileiro.

Como parte sistema educacional de nosso país, a escola na qual o levantamento foi feito mostra que, ao longo da pandemia, os alunos de 3ª série do ensino médio da já citada escola, nas avaliações de português, cujo objetivo seria identificar o nível das habilidades do SPAECE já consolidados por esses alunos, não conseguiram sequer igualar ao nível anterior ao evento pandêmico, como mostra, no gráfico 01, as avaliações diagnósticas e de processo produzidas pelo SISEDU.



O gráfico acima mostra o resultado consolidado de todas as turmas de 3ª série do ensino médio que estavam devidamente matriculados na escola. Nesse sentido, ao analisá-lo, percebe-se que até a apresentação dessas avaliações foram comprometidas pela pandemia, pois processo de produção e aplicação foi interrompido no ano 2020, quando apenas a avaliação diagnóstica foi feita.

Outro ponto importante a ser analisado no gráfico é a linha de tendência, que se apresenta numa descendente, o que comprova o impacto negativo da pandemia, bem como a ausência de uma intervenção que pudesse amenizar essa tendência de queda.

Por outro lado, no ano de 2022 houve a possibilidade de se produzir uma intervenção pedagógica mais consistente junto a esses alunos, já que praticamente pularam do 9º ano do ensino fundamental para a 3ª série do ensino médio. Essa informação foi constatada empiricamente com base no nível de leitura e escrita dos alunos de 3ª série do ensino médio.

Contudo, nosso estudo foi baseado somente no processo de intervenção ocorrido na 3ª série "A" da EEMTI Governado Aauto Bezerra. Nessa turma, após a apresentação dos resultados da avaliação diagnóstica, que mostrou que 57% dos alunos apresentavam nível crítico ou muito crítico e nenhum aluno com nível adequado, foi necessária uma parada sistemática para analisar quais os descritores do SPAECE apresentavam-se mais críticos.

Na análise feita, percebeu-se que os alunos mal conseguiam localizar uma informação explícita em um texto, interpretar textos que apresentam elementos verbais e não verbais, reconhecer os gêneros discursivos ou distinguir fato de opinião.

Após a análise detalhada do resultado da avaliação diagnóstica produzida pela Secretaria de Educação do Ceará através do SISEDU, o professor de língua Portuguesa passou a dar total prioridade para a recuperação da proficiência leitora desses alunos. Para isso, duas aulas semanais eram dedicadas exclusivamente para leitura e compreensão textual, direcionando cada aula para um descritor específico, dando prioridade àqueles que apresentaram os piores índices.

Ao final de cada mês era elaborada uma avaliação exclusivamente com questões relacionadas aos descritores estudado durante o mês e no caso de haver algum descritor cujo resultado não tenha sido satisfatório, retornaria para novas discussões com os alunos.

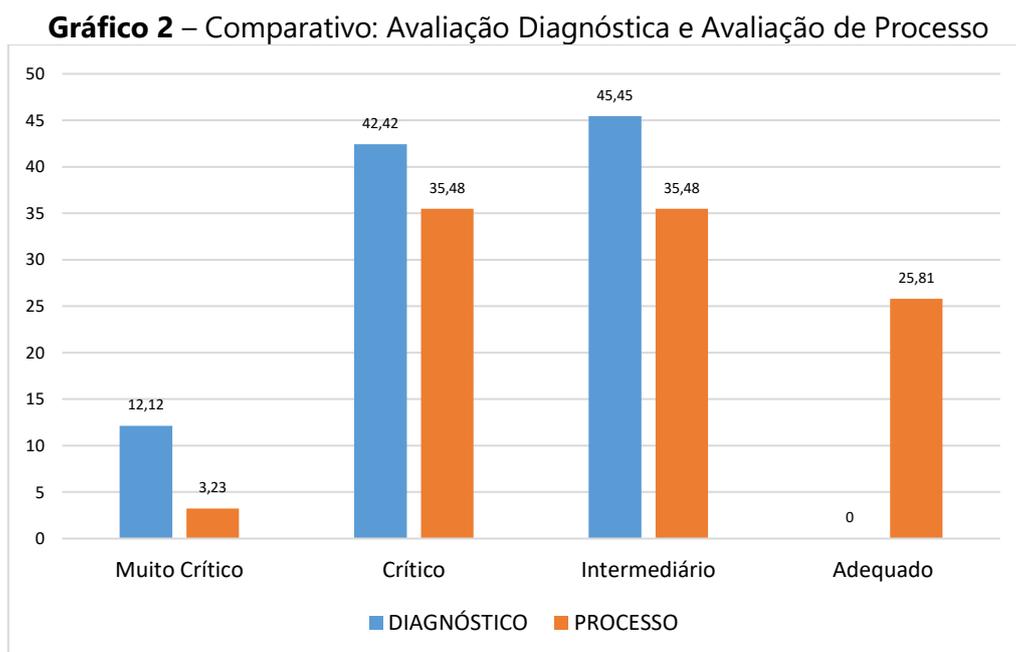
A ideia seria garantir o "padrão de qualidade" na educação citado na Constituição Federal, bem como apresentar uma avaliação "contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos", como cita o artigo 24, inciso V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

Nesse sentido, o entendimento do pensamento de Costa, 2010, p. 29, que indica que a escola só consegue possibilitar que o aluno tome consciência de suas habilidades, dos obstáculos a serem superados “quando a avaliação é utilizada de modo a diagnosticar o que o aluno aprendeu e retomar o que ele ainda não sabe, levando à reflexão sobre seus conhecimentos”, também teve grande influência nas estratégias de intervenção utilizadas.

Além de Costa, 2010, a influência do pensamento de Libânio, 1994, ao entender que, ao aplicar uma avaliação, o professor precisa entender que a quantificação dos resultados, devem ser analisados com um olhar qualitativo, nos mostrou que o processo de aprendizagem não acontece de uma hora para outra e que por isso, se fazia necessário um constante ir e vir avaliativo.

Por esta razão e a partir do olhar crítico de autores como Luckesi (2005 *apud* Ribeiro; Figueiredo, 2010), que entende que “a avaliação diagnóstica não se propõe e nem existe de uma forma solta e isolada, entendimento este complementado”. Ribeiro e Figueiredo (2010), que apresentam a avaliação diagnóstica como “parte de um conjunto de avaliações no processo de ensino-aprendizagem”, é que se buscou reforçar a ideia de que a “avaliação como um juízo de qualidade sobre dados relevantes, tende a uma tomada de decisão”, como mostra Luckesi (1999).

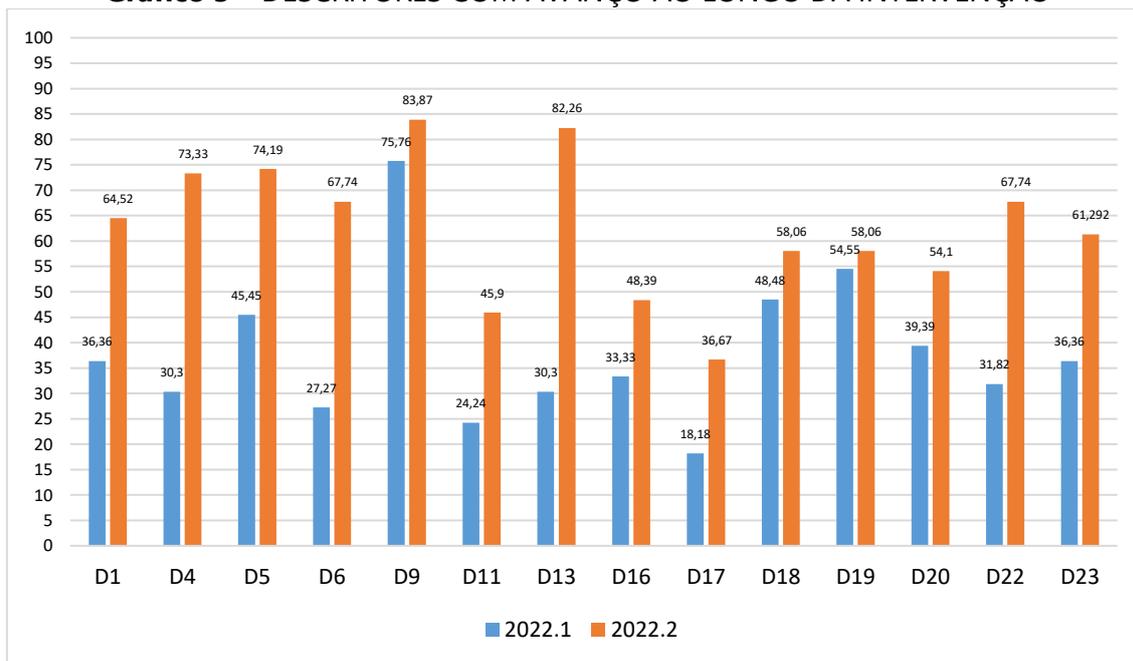
Com os diversos pensamentos sobre avaliação diagnóstica fixo na mente e buscando entender cada ideia expressa, colocando-as em prática através da intervenção é que se obteve, até agosto de 2022, bons resultados no que se refere aos descritores de língua portuguesa do SPAECE, como mostra o gráfico 02.



Fonte: <https://sisedu.seduc.ce.gov.br/>.

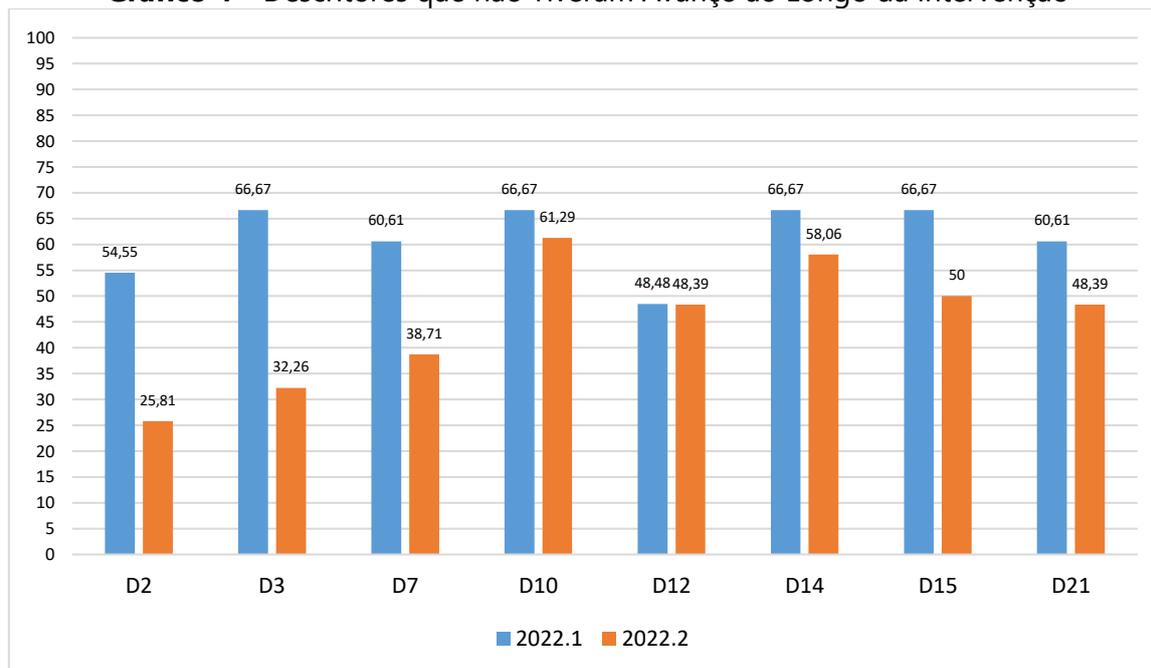
Como se vê, o gráfico acima mostra uma redução significativa dos alunos muito críticos e dos alunos críticos e mais ainda dos alunos que passaram a ser identificados como adequados, que saiu de 0% na avaliação diagnóstica, no início do ano, para 25% na avaliação de processo, ocorrida no mês de agosto.

Da mesma forma, quando analisado o rendimento por descritor, também se pode perceber uma melhora significativa no rendimento de 14 dos 22 descritores avaliados e trabalhados durante a intervenção pedagógica, que iniciou no mês de março de 2022 e foi até o mês de agosto do mesmo ano, quando foi aplicada a avaliação de processo, conforme gráfico 03.

**Gráfico 3 – DESCRITORES COM AVANÇO AO LONGO DA INTERVENÇÃO**

Fonte: <https://sisedu.seduc.ce.gov.br/>.

Por outro lado, o mesmo resultado não pôde ser comemorado em 08 dos 22 descritores avaliados. Contudo, os exames do SPAECE são acontecem no mês de novembro de cada ano e o processo de intervenção ainda acontece, agora com foco nos descritores que, além de não terem alcançado o resultado esperado, obteve queda em relação à avaliação diagnóstica, conforme gráfico 04.

**Gráfico 4** – Descritores que não Tiveram Avanço ao Longo da Intervenção

Fonte: <https://sisedu.seduc.ce.gov.br/>.

Para concluir o estudo, foi possível obter um avanço significativo no rendimento da turma ao longo do processo de intervenção, pois na avaliação diagnóstica, a turma conseguiu um rendimento de 44,76% ao passo que após a intervenção, a passou a ter um rendimento de 56,70% na avaliação de processo.

## CONCLUSÕES

O referido estudo analisou um processo de intervenção pedagógica ocorrido em uma turma de 3ª série do ensino médio da EEMTI Governado Aauto Bezerra, escola situada no município de Massapê, Ceará. Nesse processo verificou-se que o seguimento aos preceitos legais foi parte fundamento para o êxito do processo de intervenção educacional.

Contudo, uma base teórica e um plano de intervenção que contemple as necessidades reais de aprendizagem detectadas em avaliações diagnósticas foram primordiais para o sucesso da empreitada educativa.

Foi possível perceber ainda que a pandemia de COVID-19 deixou sequelas na educação pública brasileira e que será necessário um esforço tremendo de educadores e entes governamentais para amenizar tais sequelas.

Por fim, percebeu-se que o êxito da intervenção teve grande influência da dinâmica metodológica utilizada pelo professor e que só foi possível por conta do apoio dado por parte da escola. Nesse sentido, a prática educativa esteve intimamente ligada ao conhecimento sistematizado e a conceitos teóricos que nortearam as atitudes do professor durante toda a intervenção.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. **Guia de Elaboração de Itens** – Língua Portuguesa. 2009.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário oficial da União**, Brasília, 20 dez. 1996.

CEARÁ. **Lei nº 17.572, de 22 de julho de 2021**. Dispõe sobre o programa “Ceará Educa Mais”, consistente em ações destinadas à estruturação, ao desenvolvimento e à implementação de estratégias de gestão no âmbito da rede pública de ensino do Estado do Ceará, objetivando o aprimoramento e o fortalecimento do processo de aprendizagem. Disponível em: <https://www2.al.ce.gov.br/legislativo/legislacao5/leis2021/17572.htm>. Acesso em: 23 ago. 2022.

COSTA, S. F. P. **Concepções de avaliação da aprendizagem**: um balanço de produções no período de 1999 a 2008. 2010. 171 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2010.

CRATO. **Proposta Pedagógica da EEMTI Governador Adauto Bezerra**. Crato, 2021.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**: estudos e proposições. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

RIBEIRO, L. P.; FIGUEIREDO, J. A. (org.). **Avaliação diagnóstica**: uma breve reflexão. Curitiba: SEDUC/Paraná, 2010.

SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ. **SEDUC**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/spaece/>. Acesso em: 20 ago. 2022.